Código do Trabalho
3293

20º CONGRESSO DE CIRURGIA RIO DE JANEIRO
17 a 19/09/2020 | EVENTO VIRTUAL
O cirurgião geral de hoje

Teratoma Maduro Bilateral em Jovem de 15 anos: Relato de Caso

TANAKA, Y.A.N.S.[1], ASSIS, B.R.[1], JESUS, P. F. C. R.[1], NEVES, T. F.[1], BONFANT, D.M.[1], SOUZA, R. S.[1], ARAUJO, C. M. F.[1], MARASSI, P. H. A.[1]

1. Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA

INTRODUÇÃO

Teratomas maduros ou cistos dermoides são tumores ovarianos benignos e trata-se de neoplasias derivadas das células germinativas, cujo têm por conteúdo tecidos bem diferenciados provenientes dos três folhetos embrionários. Dentre os tumores benignos de ovário, o supracitado apresenta maior taxa de incidência, representando 32,5% em média dos tumores ovarianos, com maior prevalência em mulheres com idade média de 30 anos. Geralmente esses tumores são unilaterais, todavia 10 a 15% têm apresentação bilateral. O objetivo do trabalho é relatar um caso incomum dessa patologia em uma jovem de 15 anos com perda da fertilidade.

RELATO DE CASO

A.L.A.R.O., 15 anos, IMC 35.9, branca, com história de aumento do volume abdominal há 8 meses com quadro de sangramento uterino anormal há 4, relatado como menstruações quinzenais que alternavam entre baixo e alto fluxos, associado a eflúvio telógeno, ganho de peso e alteração do comportamento. Inicialmente procurou atendimento para tratamento da obesidade; foi solicitada a ultrassonografia de abdome total, que mostrou uma formação cística complexa com contornos irregulares de aproximadamente 10,1 x 5,6 cm em seus maiores diâmetros.

Figura1 – Ovário Direito

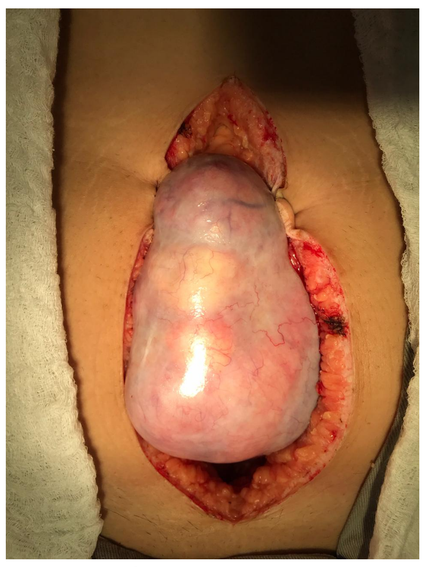

Figura 2 – Ovário Esquerdo

Posteriormente, foi solicitada a ressonância nuclear magnética de abdome e pelve, que evidenciou tumoração ovariana bilateral com as seguintes medidas: ovário esquerdo 13,8 x 11,2 x 12,0cm e ovário direito 9,8 x 4,7 x 6,0 cm, sugerindo tumor teratodermoide. Após atendimento com cirurgião ginecológico oncológico, foi informada sobre a necessidade de intervenção cirúrgica para definição diagnóstica e tratamento. Ao exame físico pré-operatório, a paciente apresentava massa abdominopélvica palpável estendendo-se até a cicatriz umbilical, móvel, de consistência cística. Submetida à laparotomia exploradora com incisão mediana infra-umbilical e ao inventário da cavidade foram encontradas volumosas tumorações ovarianas bilaterais. Realizada Salpingooforectomia Bilateral com preservação do útero. As peças cirúrgicas foram enviadas ao patologista para exame intra-operatório de congelação, sendo laudado como cisto dermoide bilateral acometendo todo parênquima ovariano. O resultado foi confirmado com histopatológico.

DISCUSSÃO

O diagnóstico confirmado no caso é uma minoria dentre os teratomas maduros, por ser bilateral e em jovem de 15 anos. Devido à idade e à nuliparidade, a paciente foi encaminhada para um serviço especializado em fertilidade. Foi orientada da impossibilidade de preservação dos ovários, assim como da coleta de óvulos para congelamento, devido à bilateralidade, extensão do tumor e possibilidade de malignidade. Por fim, é válido ressaltar que a paciente teve o diagnóstico tardio, pois a adolescente já apresentava sintomas relevantes para uma investigação mais profunda acerca de suas queixas desde a menarca, demonstra-se, portanto, a importância de um acompanhamento ginecológico precoce.

REFERÊNCIAS: 1-BARBOSA, C. A., et. al. Teratoma cístico ovariano maduro bilateral. **Revista Médica de Minas Gerais**, Minas Gerais, v. 13.3, Jul/Set, 2003. Disponível em: <http://rmmg.org/artigo/detalhes/1553>. Acesso em: 07/08/20.

2-KUMAR, V.; ABBAS, A.; FAUSTO, N. **Robbins e Cotran – Patologia – Bases Patológicas das Doenças**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

3-Piato S, Mecelis LR. Tumores genitais benignos. In: Piato S. **Tratado de ginecologia**. São Paulo: Artes Médicas; 1997.p.212-3.

4-Disaia PJ, Creasman WT. The adnexal mass and early ovarian cancer. In: Disaia PJ, Creasman WT. Clinical gynecology oncology. 4th. ed. Saint Luis: Mosby, Year Book; 1993.p.300-32.

5-Almeida AB, Almeida SB. Doenças benignas dos ovários. In: Halbe HW. **Tratado de ginecologia**. 3a. ed. São Paulo: Roca; 2000.p.1316-8.